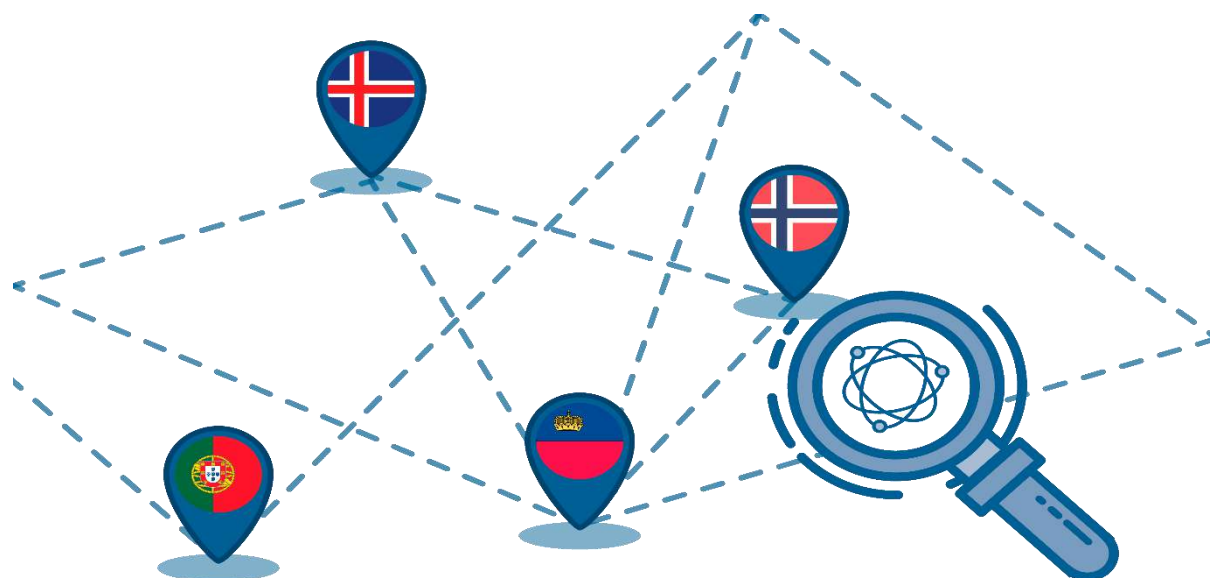


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



www.eeagrants.gov.pt

Índice

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	1
2 - NOTA INTRODUTÓRIA	3
3 - AUTOAVALIAÇÃO	5
3.1 – AVALIAÇÃO DO QUAR 2021	5
3.1.1 – Parâmetro: eficácia	5
3.1.2 – Parâmetro: eficiência	6
3.1.3 – Parâmetro: qualidade	8
3.2 - AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2021	9
3.3 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EXTRA PLANO DE ATIVIDADES	25
4 - AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	29
5 - AFETAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32
5.1 – Formação	33
6 – OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	34
6.1 – Publicidade Institucional	34
6.2 – Programa de gestão de património público	34
6.3 – Medidas de modernização administrativa	35
7– Reporte da implementação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	37
8 - AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTA	38
8.1 – Menção proposta	38
8.2 – Conclusões prospetivas e plano de melhorias	38
ANEXO I	39
ANEXO II	42

1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Unidade Nacional de Gestão do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (UNG)** foi criada pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017, de 24 de abril, não possuindo lei orgânica dedicada.

No ano de 2021, a UNG encontra-se sob direção do **Ministro do Planeamento**, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, de 3 de dezembro, que aprovou o regime de organização e funcionamento do XXII Governo Constitucional.

De acordo com o previsto no **Regulamento do MFEEE 2014-2021** e no **Memorando de Entendimento (MoU)** assinado entre **Portugal** e os **Países Doadores** (Noruega, Liechtenstein e Islândia) em 22 de maio de 2017, a UNG, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os Programas financiados contribuem para o cumprimento dos objetivos do MFEEE 2014-2021 em Portugal, assim como assegurar a sua implementação em conformidade com os princípios de implementação previstos.

Apesar das características singulares da UNG, que se traduzem nas especificidades das suas atribuições e da dimensão reduzida da equipa, foi confirmado, em 2019, pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) a aplicabilidade do SIADAP 1 a esta entidade, apesar de não existirem condições para ser implementado o SIADAP 2 e 3.

Assim, o presente relatório de atividades reflete o **desempenho da UNG no ano 2021**, procurando evidenciar a execução dos objetivos estratégicos definidos e dos objetivos operacionais constantes no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como das atividades previstas no Plano de

A UNG, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os Programas contribuem para o cumprimento dos objetivos do MFEEE 2014-2021 em Portugal, assim como assegurar a sua implementação em conformidade com os princípios de implementação previstos.

Atividades e as não previstas, mas que foram executadas e que, apesar de não integrarem o QUAR, foram relevantes na atuação da UNG.

É, ainda, incontornável salientar que **2021 continuou a ser um ano marcado pela pandemia COVID-19** e pelas suas consequências no quotidiano das pessoas e das instituições, o que determinou que em alguns casos fosse fundamental encontrar respostas diferentes para as necessidades inicialmente identificadas.

Estrategicamente a **atividade da UNG é orientada com base na sua visão, missão e valores** estabelecidos nos diferentes documentos de gestão, sempre na lógica de melhoria contínua do seu desempenho. Deste modo, serão simultaneamente apresentadas neste documento propostas de melhoria de procedimentos e processos que visam potenciar a execução desta entidade.

2 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Acordo sobre o Espaço Económico Europeu foi assinado no Porto, em 1992, entre os Estados-Membros da União Europeia e três países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) - Islândia, Liechtenstein e Noruega - que passaram a partilhar o Mercado Interno. Neste contexto, foi criado um Mecanismo Financeiro plurianual cujos objetivos gerais são:

- **Reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu;**
- **Reforçar as relações bilaterais entre os países Doadores e os países Beneficiários.**

A UNG é uma estrutura de gestão criada pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) nº 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017, de 24 de abril com as atribuições inerentes ao Ponto Focal Nacional, conforme definido no Regulamento de implementação do MFEEE 2014-2021 (Regulamento) e no Memorando de Entendimento (MoU) assinado entre Portugal e os designados Países Doadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega) em 22 de maio de 2017.

De acordo com o referido MoU, o **MFEEE 2014-2021 financia cinco programas nacionais** nas áreas do **Crescimento Azul, Ambiente, Conciliação e Igualdade de Género, Cultura e Sociedade Civil**, cuja gestão se encontra a cargo dos Operadores de Programa ali designados, respetivamente: Direção-Geral de Política do Mar (DGPM); Secretaria-Geral do Ambiente; Direção-Geral do Património Cultural (DGPC); Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e do Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s (Consórcio entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto).

Acresce a estes 5 Programas o **Fundo das Relações Bilaterais** cuja gestão cabe à UNG.

O MFEEE 2014-2021 apoia cinco programas nacionais nas áreas do Crescimento Azul, Ambiente, Conciliação e Igualdade de Género, Cultura e Sociedade Civil e o Fundo para as Relações Bilaterais

A **UNG**, enquanto Ponto Focal Nacional tem a responsabilidade geral de garantir que os diferentes Programas de financiamento contribuem para o cumprimento dos objetivos gerais do MFEEE em Portugal.

O presente Relatório de Atividades descreve a atividade desenvolvida pela UNG, no ano de 2021, conforme proposto nos objetivos estratégicos e operacionais constantes no QUAR e Plano de Atividades 2021, aprovados pela tutela, e pretende dar cumprimento ao previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece a obrigatoriedade de elaboração do Plano e Relatório de Atividades, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

Em concreto, os objetivos estratégicos identificados no QUAR 2021 traduziram a estratégia e as linhas de orientação da UNG, assumindo como fulcral o assegurar de que o MoU estabelecido entre Portugal e os países Doadores no âmbito do MFEEE 2014-2021 é cumprido de forma transparente e exemplar, garantindo a monitorização contínua do seu progresso e qualidade, e simultaneamente reforçar a visibilidade dos EEA Grants e o relevante contributo em algumas áreas no nosso país, bem como promover ativamente o reforço das relações bilaterais entre Portugal e os países Doadores. No que concerne aos objetivos operacionais representaram importantes fatores no desenvolvimento das atividades da UNG.

Os objetivos estratégicos identificados no QUAR 2020 traduzem a estratégia e as linhas de orientação da UNG

3 - AUTOAVALIAÇÃO

O presente exercício de autoavaliação enquadra-se no solicitado no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o SIADAP, e pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR e com as atividades propostas.

Decorrentes dos objetivos estratégicos, estão previstos doze objetivos operacionais para o ano de 2021, sendo que cinco (OO1, OO5, OO7, OO8 e OO10) integram o QUAR.

Apresenta-se, nos quadros seguintes uma síntese dos resultados alcançados por cada um destes cinco objetivos operacionais e respetivos resultados de execução do QUAR 2021.

3.1 – AVALIAÇÃO DO QUAR 2021

3.1.1 – Parâmetro: eficácia

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 10%

OO1 - Divulgar as oportunidades e os resultados da aplicação do MFEEE, junto dos diferentes públicos alvo

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 100%

Indicador - Número de entidades inscritas em sessões de informação

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	80	10	169	89	323%	Superado

Nota Explicativa

Foram organizadas pela UNG sessões de informação e esclarecimento a entidades beneficiárias do Fundo de Relações Bilaterais (6.ª fase e 7.ª fase) para um total de 19 entidades promotoras.

Em 2021, foram ainda organizadas pela UNG sessões de informação temáticas com os promotores de projetos e iniciativas como os workshops de comunicação internacionais (3 edições) em que os promotores puderam adquirir ferramentas que potenciasssem a disseminação das oportunidades

Divulgar o enquadramento e objetivos do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo.

e os resultados já alcançados do MFEEE. Estas sessões contaram ainda com a presença do FMO (secretariado dos Países Doadores) que partilhou experiências e a perspetiva internacional no âmbito dos EEA Grants (150 entidades).

Indicador - Número de notícias em diferentes suportes comunicacionais (ex. impresso, online; sites)

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	90	10	326	236	690%	Superado

Nota Explicativa

O clipping realizado pela UNG contabilizou, durante o ano de 2021, 326 notícias. A ferramenta de recolha da informação foi o Google Alerts. O desvio entre o previsto e o realizado justifica-se pelo robustecimento da estrutura comunicacional dos EEA Grants, coordenada pela UNG e que envolve os Operadores de Programa e Promotores de Projetos e de iniciativas.

3.1.2 – Parâmetro: eficiência

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 60%

OO5 – Dinamizar as relações bilaterais entre Portugal e os países doadores

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 15%

Indicador - Número de eventos de divulgação dos resultados e boas práticas

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
100%	2	1	3	1	100%	Atingido

Nota Explicativa

Na reunião anual que decorreu em outubro de 2021 foi possível dar a conhecer aos participantes nacionais e internacionais (essencialmente representantes dos países doadores) projetos que se encontravam a ser implementados ou já tinham terminado nas diferentes áreas financiadas, bem como os resultados já alcançados e partilha de boas práticas.

Realizou-se ainda, dia 22 de outubro, presencialmente a conferência online CLEANBIZ financiada pelo Fundo de Relações Bilaterais que contou com o promotor, parceiros da Islândia, Noruega e Portugal, e a UNG, incluindo Peter Eigen, um dos fundadores deste movimento global de ONG anti-corrupção com presença em mais de 100 países.

Outras iniciativas foram levadas a cabo, destacando-se, por exemplo, o workshop organizado pelo projeto Dis/Connect (iniciativa financiada pelo Fundo de Relações Bilaterais dos EEA Grants) apresentados nos dias 17 e 19 de novembro. Neste workshop, os participantes tiveram a oportunidade de assistir a palestras sobre pesquisa comparativa e discutir os seus projetos de investigação em curso com membros do Dis/Connect do CICANT, das Universidades de Oslo e Bergen, e do CRC-W - Universidade Católica Portuguesa.

007 – Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 45%

Indicador - Taxa de participação dos trabalhadores nas iniciativas promovidas pela UNG

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	90%	5%	100	10	125%	Superado

Nota Explicativa

As iniciativas foram sempre realizadas com a participação dos elementos da equipa.

Indicador - Taxa de aceitação das propostas apresentadas pelos trabalhadores da UNG na elaboração do Plano de Atividades de 2022

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	70	10	100	30	125%	Superado

Nota Explicativa

Para a elaboração do PA 2022 foram solicitados contributos a todos os trabalhadores, tendo sido integrados todos os contributos.

OO8 – Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 40%

Indicador – Número de trabalhadores em teletrabalho com equipamentos necessários disponibilizados pela UNG

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	6	0	6	0	125%	Superado

Nota Explicativa

Devido à situação pandémica, todos os elementos da equipa estiveram em teletrabalho parte do ano. Para otimizar as atividades de cada trabalhador, foi necessário adquirir novos computadores e munir todos os colaboradores com internet móvel.

Indicador - Número de trabalhadores com acesso remoto à informação necessária para a realização das tarefas

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
50%	6	0	6	0	125%	Superado

Nota Explicativa

Todos os elementos da equipa passaram a ter acesso remoto à informação necessária para a realização das tarefas, nomeadamente através da vpn instalada nos computadores para acesso às pastas de rede e de diversas plataformas disponíveis (Site EEAGrants, Grace, Gerfip, entre outros).

Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços e adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

3.1.3 – Parâmetro: qualidade

PESO DO PARÂMETRO NO QUAR: 30%

OO 10 Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021

PESO DO OBJETIVO NO PARÂMETRO: 100%

Indicador - Número de visitas e reuniões de controlo regulares com os OP

Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Taxa de realização	Classificação
100%	16	2	30	14	275%	Superado

Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021

Nota Explicativa

Tiveram lugar as 2 reuniões regulares com cada um dos 4 Operadores dos Programas, que foram precedidas pelas respetivas visitas técnicas, perfazendo o total de 16 visitas e reuniões formais de controlo. A par destas reuniões tiveram lugar reuniões regulares de controlo e monitorização dos Projetos Pré-definidos, uma reunião por Programa.

Em termos de comunicação realizaram-se reuniões de monitorização com uma cadênciã praticamente mensal com os responsáveis de comunicação dos diferentes programas (10 reuniões).

3.2 - AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2021

A presente Autoavaliação evidencia os resultados globais do Plano de Atividades 2021 alcançados em 31 de dezembro e os desvios verificados.

Apesar da atipicidade do ano 2021, devido aos efeitos e consequências da situação de pandemia de COVID-19, o resultado global alcançado é de 100% de concretização dos objetivos operacionais e das atividades planeadas.

OO1. Divulgar as oportunidades e os resultados da aplicação do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo (OE1, OE2, OE3) – Previsto no QUAR

Atividades:

- *Promover e participar em sessões de informação e divulgação junto de diferentes públicos (ex. potenciais promotores e beneficiários);*

Durante o ano de 2021 as sessões de divulgação ocorreram em formato online. Para além de várias iniciativas em que a UNG participou enquanto convidada, destacamos duas que foram organizadas pela UNG e que contaram com mais de 150 participantes inscritos que já no âmbito do concurso “Portugal & Noruega - Parcerias para a Inovação - FBR Open Call#2” realizadas nos dias 19 e 20 de outubro.

Divulgar as oportunidades e os resultados da aplicação do MFEEE, junto dos diferentes públicos-alvo.

- *Participação em iniciativas/feiras/exposições e certames;*

Não obstante ser em formato presencial ou online, a UNG fez-se representar em diversas iniciativas, como, por exemplo:

- Webinar de Apresentação do Projeto "Cávado+Iguar" | 15 de abril
- FMO Annual Communication Workshop (spring edition) | 19 de maio
- Evento Marine Lexicon | 20 de maio
- Sessão Pública de Apresentação do Projeto Rede de Autarquias | 9 de junho
- Exibição da cópia restaurada do filme MARIA DO MAR, de Leitão de Barros | 12 de junho
- Seminário Oeste Adapta, Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" EEA Grants | 15 de junho
- Evento Porto Santo sem Lixo Marinho | 23 de junho
- VIVIDO - WORKSHOP "Melhorar respostas e resultados no combate e prevenção da VD" | 23 de junho
- Sessão de Encerramento - Seminário "Projeto Crescer + IGUAL Primeiros Anos: Uma Experiência de Integração da Igualdade de Género na Educação Pré-Escolar" | 29 de junho
- Evento de encerramento Projeto Promova | 30 de junho
- Evento Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género | 7 de julho
- Seminário de apresentação pública do Estudo avaliativo sobre o impacto das medidas aplicadas a pessoas agressoras | Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra | 8 de julho
- Receção por ocasião da chegada a Lisboa do navio Statsraad Lehmkuhl | 2 setembro
- Conferencia Gender@UC - Universidade de Coimbra | 10 de setembro
- Evento projetos Call #2 Connecting Dots | 22 de outubro
- Evento EURO-ATLANTIC | 28 de outubro
- Fórum "Portugal Contra a Violência" | 17 e 18 novembro
- Evento de Lançamento do Projeto eBug Portugal | 09 de dezembro

- *Reforçar a relação com os media (clipping, comunicados à imprensa, divulgação de projetos, etc);*

Sucintamente, realizou-se durante o ano de 2021:

- A publicação de 326 notícias nos media relacionadas com os EEA Grants, seus programas e projetos financiados;
- A publicação no site conjunto EEA Grants de 206 notícias com referência a projetos, novidades e eventos (versão portuguesa e depois replicadas em Inglês);
- Através dos Operadores de Projeto e dos Promotores de Projeto e Iniciativas foram levadas a cabo iniciativas dirigidas aos media como comunicados à imprensa e participação em entrevistas quer em publicações impressas como na Televisão (por exemplo o projeto Atlantis esteve presente na SIC);
- Salienta-se que um projeto financiado pelo Programa Crescimento Azul teve como promotor o Jornal Público pelo que foram publicados vários artigos sobre a temática do peixe e sempre com referência aos EEA Grants. O alcance deste projeto e dos EEA Grants como financiador foi bastante alargado e com uma visibilidade mediática robusta.

- *Criação de um conjunto de filmes para divulgação sobre os EEA Grants, projetos e iniciativas.*

Uma vez que se verificou ainda uma forte presença pandémica durante o ano 2021 que levou, em alguns casos, a que os projetos e iniciativas começassem por atividades menos visíveis e mais de pesquisa e de estudo da arte dos seus temas considerou-se que a criação de filmes que se pretendem bastante visuais e que, através do recurso ao *storytelling*, indiquem já resultados obtidos deveria ser adiado. No entanto, realizou-se em 2021 o guião que deverá servir de modelo aos filmes que se pretendem criar em 2022 e quais os parâmetros de seleção dos projetos para esta atividade.

OO2. Potenciar o alcance das publicações nas redes sociais, visitas ao site e APP (O2).

Atividades:

- *Implementar o plano anual de social media em estreita articulação com os Operadores dos Programas*

O plano anual de social media foi cumprido tal como estipulado e em estreita articulação com os Operadores de Programas.

- *Criar novas áreas/funcionalidades no site conforme as necessidades reportadas pelos Operadores de Programa e Ponto Focal Nacional (BackOffice) e utilizadores em geral (FrontOffice);*

Em 2021 foram criadas novas áreas como a área de Agenda na homepage do site e o módulo de formulário online para o preenchimento de candidaturas aos concursos no âmbito do Fundo de Relações Bilaterais.

Ao nível do backoffice foram reforçadas/alteradas algumas funções como por exemplo ao nível das FAQ.

- *Divulgar a funcionalidade de “match” da APP.*

Esta funcionalidade é divulgada em contínuo num banner no site, em quase todas as intervenções dos elementos da UNG e através das redes sociais.

- *Assegurar a regular atualização do site;*

A atualização e monitorização é realizada diariamente pela UNG.

- *Apoiar os Operadores de Programa na atualização das suas áreas no site conjunto;*

Potenciar o alcance das publicações nas redes sociais, visitas ao site e APP.

A monitorização é realizada diariamente e, sempre que necessário, é solicitada a atualização de alguma área específica.

OO3. Implementar um sistema de informação partilhado entre a UNG e os Operadores de programa (OE1);

Atividade:

- *Promover a criação de um sistema de informação partilhado para submissão/receção, gestão, validação e encerramento das candidaturas elaboradas ao abrigo de linhas de financiamento do MFEEE 2014-2021.*

Implementar um sistema de informação partilhado entre a UNG e os Operadores de programa.

O concurso público internacional para aquisição deste serviço foi lançado em junho de 2020, tendo sido selecionado o Consórcio Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A./Quidgest-Consultores de Gestão, S.A.

Tal como definido no Acordo de Entidades Adjudicantes do procedimento a UNG ficou designada como representante das referidas entidades. Para exercício destas funções, um dos elementos da UNG foi designado como ponto de contacto para articulação entre a empresa e as referidas entidades e para centralização da informação e documentação obtida. Cada uma das restantes entidades adjudicantes designou também um representante para participar nas reuniões de trabalho, que tiveram início em janeiro de 2021.

Este Sistema de Informação, designado por SIMFEEE, está a ser desenvolvido por módulos. Durante o ano de 2021 foram desenvolvidos os dois primeiros módulos, relativos ao registo de entidades e à submissão/análise de candidaturas.

Relativamente ao modulo de registo de entidades, este foi disponibilizado ao público em setembro de 2021 (<https://www.simfeee.eeagrants.gov.pt/>), tendo sido solicitado às entidades promotoras dos projetos e iniciativas bilaterais que procedessem à atualização dos seus dados na plataforma.

- *Assegurar uma eficiente coordenação dos trabalhos de desenvolvimento da solução entre a empresa selecionada e as equipas designadas pelos Operadores de Programas.*

Ver justificação do ponto antecedente.

4.3.2 – *Objetivos de Eficiência*

OO4. Promover a boa execução física e financeira do MFEEE, nomeadamente através de uma estreita colaboração com os Operadores de Programa e efetuando um acompanhamento permanente (OE1 e OE3)

Atividades:

- *Promover ações de capacitação dos Operadores de Programa em áreas estratégicas, nomeadamente sobre a gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, sobre tratamento de erros administrativos e irregularidades e como efetuar as respetivas correções financeiras*

Promover a boa execução física e financeira do MFEEE.

Foram promovidas ações de formação conjuntas com os Operadores dos Programas e Gestor do Fundo Cidadãos Activ@s no âmbito da Gestão de Projetos e Identificação e tratamento de irregularidades e erros. A par dessas ações de formação foi agilizada a formação conjunta com o FMO sobre *Results & Evaluations*.

- *Implementar os instrumentos criados pela UNG na monitorização e acompanhamento dos Programas*

Foram implementados os modelos adotados na Descrição do Sistema de Gestão e Controlo (DSGC) para as atividades de controlo da UNG, como as checklists de verificação dos textos dos avisos dos concursos, o modelo de reporte semestral, as checklists de verificação das obrigações dos Operadores dos Programas, o mapa de registo dos controlos, auditorias, queixas, irregularidades e regularizações. Foi ainda implementado o modelo

de avaliação de riscos dos programas para o reporte anual constante do Relatório Estratégico 2020.

- *Negociar e contratualizar as alocações adicionais decorrentes da distribuição da Reserva (Artigo 11.º do Regulamento do MFEEE) na sequência da Mid-Term Review*

Na sequência da submissão da proposta de alocação da Reserva no final de 2020 foi a mesma negociada e aprovada com os representantes dos Países Doadores em maio 2021, tendo sido concluída a alteração do MoU (junho 2021) e as decorrentes modificações do Acordo para o Fundo de Relações Bilaterais (julho 2021) e dos *Programmes Agreements* do Programa Crescimento Azul e Programa Ambiente (setembro 2021).

OO5. Dinamizar as relações bilaterais entre Portugal e os países doadores (OE1, OE2 e OE3) - Previsto no QUAR

Dinamizar as relações bilaterais entre Portugal e os países doadores.

Atividades:

- *Articulação entre entidades nacionais e dos países doadores no sentido de promover as relações bilaterais (exemplo: participação do PFN em reuniões, eventos, iniciativas de matchmaking e de divulgação, etc.)*

Durante o ano de 2021, sentiram-se, ainda, várias restrições decorrentes da situação pandémica, pelo que foi necessário substituir alguns eventos que teriam, em regra, um caráter presencial, por eventos online. A UNG participou em eventos de lançamento, assim como de encerramento, de algumas iniciativas, onde foram apresentados os resultados alcançados no âmbito da Open Call#1 do FBR, bem como a cooperação bilateral desenvolvida até à data.

- *Promover sessões de esclarecimentos e de capacitação junto dos promotores das iniciativas de forma a fortalecer a cooperação bilateral;*

Foram promovidas três sessões de esclarecimentos, duas sobre a Open Call FBR#1 e uma sobre a Open Call FBR#2, junto dos promotores de iniciativas, com o intuito de os capacitar na elaboração de candidaturas ao Fundo de Relações Bilaterais. Adicionalmente, foram também realizadas duas reuniões gerais com os Promotores de iniciativas aprovadas e uma reunião com cada uma das Entidades Promotoras, num total de 19, com o intuito de as capacitar ao nível da execução das iniciativas e tornar mais eficiente o trabalho entre UNG, entidades promotoras e entidades parceiras.

Foi realizado um workshop de comunicação internacional (com três edições) que contou com a presença de cerca de 150 entidades em que os promotores puderam adquirir ferramentas que potenciassesem a disseminação das oportunidades e os resultados já alcançados do MFEEE.

- *Garantir uma maior proximidade e eficácia de resposta junto dos promotores (exemplo: promover uma linha de apoio ao beneficiário com uma vertente de WhatsApp);*

Adiada para 2022, a linha de apoio ao beneficiário com a vertente de WhatsApp não foi implementada, por questões relacionadas com a gestão das alterações na equipa, ocorridas no decurso do ano. Não obstante, a proximidade e eficácia de resposta junto dos promotores é garantida diariamente, através de recurso à monitorização, às diversas reuniões de esclarecimento realizadas online e ainda através de resposta a e-mails, telefone e outros meios.

- *Dinamizar eventos de divulgação dos resultados das iniciativas aprovadas, no sentido da partilha de estratégias e boas práticas desenvolvidas entre os promotores e parceiros dos países doadores;*

Muitos dos eventos realizados quer ao nível dos projetos como das iniciativas que fizeram o seu lançamento no ano de 2021 como os que apresentaram resultados (primeiros ou finais) contaram com a participação dos parceiros dos países doadores permitindo a partilha de objetivos, boas práticas e de estratégias metodológicas.

Alguns exemplos:

- Apresentação do projeto e-bug | 9 de dezembro
- Workshop internacional de Pesquisa Comparada em Estudos de Media | Iniciativa Dis/connect | 17 e 19 de novembro
- 3.ª Sessão de Apresentação dos Projetos financiados pelo Programa Crescimento Azul, na área da Literacia do Oceano, para a tomada de consciência sobre o lixo marinho, a sustentabilidade ambiental e o desporto náutico (SGS#3) | 22 de outubro
- Evento de encerramento da 1ª edição do Projeto Promova | 30 de junho.

- *Monitorizar e apoiar os promotores das iniciativas bilaterais perante os constrangimentos resultantes da pandemia COVID-19 e acompanhar as estratégias de mitigação desenvolvidas.*

O contexto pandémico teve inevitáveis impactos na implementação das iniciativas bilaterais aprovadas. As principais consequências identificadas na implementação das iniciativas estiveram relacionadas com a execução física das mesmas, designadamente, com viagens adiadas ou canceladas, situação que não foi acompanhada por constrangimentos relevantes, no que diz respeito à execução financeira.

Foram apresentadas diversas estratégias de mitigação por parte das Entidades Promotoras, nomeadamente, a realização de reuniões, conferências e outros eventos online, que, noutras condições, seriam realizados presencialmente, o reagendamento de viagens e reuniões, assim como a prorrogação da data de encerramento das iniciativas bilaterais.

A monitorização e acompanhamento destas estratégias é constante, primeiramente, pela flexibilidade concedida pela UNG na gestão das atividades, quando tal não implica a alteração do orçamento ou dos indicadores aprovados, como também através do contacto próximo junto dos promotores, seja por e-mail, telefone ou por via de reuniões de monitorização, por iniciativa de qualquer uma das partes, bem como através da análise de Relatórios de Progresso das iniciativas bilaterais.

OO6. Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional (OE1 e OE2).

Atividades:

- *Reformular a Estratégia de Comunicação da marca EEA Grants Portugal;*

Foi promovida a auscultação aos Operadores de Programa da proposta de Estratégia de comunicação 2022-2025 para, após isso, ser dada a conhecer ao FMO e publicada oficialmente durante o ano de 2022.

- *Monitorizar o plano de Marketing Estratégico;*

O plano de Marketing Estratégico foi monitorizado pela UNG não tendo sido necessário nenhum ajuste.

- *Implementar e monitorizar o plano de social media anual e mensal;*

O plano foi implementado e é monitorizado em contínuo, tendo se tornado uma ferramenta essencial para uma presença ainda mais positiva nas redes sociais.

- *Implementar, sempre que necessário, iniciativas que capacitem as equipas de comunicação dos programas (reuniões, formações on-job, workshops)*

Foram realizadas reuniões online com a equipa de comunicação dos diferentes programas com uma periodicidade praticamente mensal, uma formação organizada pela UNG em Comunicação Digital e Edição de Imagem (15h).

- *Apoiar todas as entidades relacionadas com os EEA Grants no cumprimento do Manual de Comunicação e de Normas Gráficas EEA Grants 2014-2021*

Coordenar a comunicação dos EEA Grants a nível nacional.

Esta atividade é realizada diariamente, através de recurso à monitorização, às reuniões de esclarecimento e ainda através resposta a pedidos de e-mail, por telefone ou de outros meios.

- *Reunir trimestralmente com o responsável de comunicação de cada Programa de forma a apoiar no cumprimento das obrigações de comunicação;*

Estas reuniões foram realizadas em formato online devido à situação pandémica e numa cadência praticamente mensal.

- *Assegurar que os Operadores de Programa mantêm um dossier de comunicação digital atualizado com todas as informações comunicacionais do Programa de acordo com o plano de comunicação aprovado;*

Uma vez que foi criada uma pasta partilhada na google drive para todos os programas, esta atividade é de monitorização instantânea pela UNG.

- *Assegurar que os Operadores de Programa garantem que os Promotores de Projeto mantêm um dossier de comunicação digital atualizado com todas as informações comunicacionais do projeto de acordo com o plano de comunicação aprovado;*

Uma vez que foi criada uma pasta partilhada na google drive para todos os programas e todos os projetos e iniciativas, esta atividade é de monitorização instantânea pela UNG e pelos Operadores de Programa.

OO7. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços (OE1, OE2 e OE3) – Previsto no QUAR

Criar e implementar um plano de formação para os colaboradores da UNG.

Atividades:

- *Promover a participação dos trabalhadores nas iniciativas promovidas pela UNG;*

Apesar do ano 2021 ter sido marcado pela realização de eventos através de ferramentas telemáticas, estes contaram sempre com a participação da equipa, e todos os colaboradores estiveram envolvidos através de tarefas de natureza logística ou enquanto formadores/oradores.

- *Promover a participação dos trabalhadores na elaboração do Plano de Atividades de 2022*

Para a elaboração do Plano de Atividades de 2022 foram desafiados todos os colaboradores a apresentarem sugestões, tendo sido integrados todos os contributos.

OO8. Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e família – (OE1, OE2, OE3) – Previsto no QUAR

Atividades:

- *Promover o teletrabalho dos trabalhadores, assegurando a disponibilização dos equipamentos necessários para tal;*

Com vista a minimizar os restringimentos da aplicação do trabalho exercido à distância, em 2021 a UNG adquiriu novos computadores portáteis, visto os atuais apresentarem algum desgaste devido ao uso intensivo, pois, além de serem uma ferramenta essencial para o desempenho das tarefas diárias dos elementos da UNG, tornaram-se ainda mais imprescindíveis no atual contexto de pandemia.

Foi ainda disponibilizado a todos elementos da UNG periféricos complementares para utilização em casa, dock station, monitor, rato, teclado, de forma a garantir a portabilidade de postos de trabalho à distância.

- *Assegurar o acesso remoto à informação necessária a todos os trabalhadores em teletrabalho.*

Com vista a garantir o acesso remoto à informação partilhada da UNG, além da ligação através de VPN entre casa e o escritório, que é essencial para criar um ambiente de teletrabalho seguro, a aquisição dos novos computadores veio permitir a utilização de uma forma mais generalizada do serviço OneDrive-SGPCM, que permite armazenar os ficheiros numa nuvem da Microsoft, e acedidos aos mesmos em qualquer dispositivo e em qualquer lugar.

Importa ainda referir que com a entrada em vigor do novo contrato de comunicações móveis, a UNG decidiu adquirir bandas largas com plafond ilimitado para os 6 colaboradores, evitando assim o consumo de internet do próprio.

OO9. Atualizar e implementar um plano de formação para os colaboradores da UNG (OE1)

Atividades:

- *Atualizar e implementar um plano de formação para os colaboradores da UNG.*

Foi elaborado o plano de formação para 2021 e executado de acordo com o Anexo I.

4.3.2 – Objetivos de Qualidade

OO10. Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021 (OE1) – Previsto no QUAR

Atividades:

- *Realizar visitas e reuniões de controlo regulares com os OP (no mínimo semestrais)*

Em 2021 tiveram lugar as 2 reuniões regulares com cada um dos 4 Operadores dos Programas, que foram precedidas pelas respetivas visitas técnicas. A par destas reuniões tiveram lugar reuniões regulares de controlo e monitorização dos Projetos Pré-definidos, uma reunião por Programa com os respetivos promotores dos projetos.

- *Monitorizar os reportes e pedidos de pagamento dos OP, bem como dos pagamentos efetuados pela ADC*

Em 2021, os Operadores de Programa procederam ao reporte dos IFR semestrais (em fevereiro e em julho) e das previsões de pagamento trimestrais (FLP), de acordo com os prazos definidos na DSGC a nível nacional.

O reporte do FLP e respetivo pagamento tem sido acompanhado através da plataforma Grace e a sua verificação foi efetuada no âmbito das reuniões técnicas, tendo a UNG solicitado os comprovativos de envio.

- *Realizar a avaliação de risco dos Programas para apresentação na reunião anual com o FMC*

Garantir a monitorização contínua do progresso e qualidade na implementação do MFEEE 2014-2021.

A avaliação de risco dos programas foi realizada com base no acompanhamento regular da implementação dos Programas, nas reuniões de controlo de julho e através da utilização do questionário de avaliação adotado no âmbito do Plano de Gestão de Riscos. O resultado da avaliação consta do Relatório Estratégico 2020 submetido ao FMO em 18.08.2021, o qual foi discutido com os representantes dos Países Doadores na Reunião Anual de 26.10.2021.

- *Realizar anualmente, no mínimo, duas reuniões da comissão de acompanhamento*

Em 2021, foram realizadas duas reuniões da Comissão de Acompanhamento que devido à pandemia tiveram lugar no formato online, via Zoom. Estas reuniões ocorreram a 29 de junho e a 15 de dezembro e pretenderam dar conhecer o ponto de situação global da implementação do MFEEE 2014-2021 em Portugal. Ambas as reuniões contaram com a presença de representantes dos Operadores dos Programas e do Fundo Cidadãos Activ@s para a apresentação de um breve ponto de situação e resposta a questões.

OO11. Promover de forma contínua a avaliação e prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas na implementação do MFEEE 2014-2021 (OE1).

Promover a avaliação e prevenção de Riscos de Gestão.

Atividades:

- *Promover ações de sensibilização e reflexão em Ética e Integridade, envolvendo os OP e os Promotores de Projetos*

Em 2021 foi promovida com a IGF uma sessão de formação sobre Identificação e tratamento de irregularidades e erros, com a participação de representantes de todos os Operadores dos Programas.

- *Rever e atualizar o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas para o MFEEE*

O Plano de Gestão de Riscos, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas foi concluído e aprovado em 2020, com base no qual foram implementadas diversas medidas (ver reporte no presente relatório) e concluída a avaliação anual de risco dos programas. Da sua revisão não resultou evidente a necessidade de atualização em 2021, devendo a necessidade de atualização ser reequacionada em 2022.

OO12. Monitorizar o reporte e o acompanhamento de irregularidades do MFEEE 2014-2021 (OE1)

Atividades:

- *Consolidar o reporte de irregularidades e monitorizar o seu acompanhamento pelos OP*

Conforme definido na DSGC, a UNG mantém um mapa de registo de queixas, ações de controlo e auditorias efetuadas, que permite conhecer e acompanhar todas as situações identificadas no decorrer do MFEEE 2014-2021.

De acordo com os registos efetuados, em 2021 não foram comunicadas irregularidades.

As ações e auditorias realizadas apenas identificaram algumas inconformidades que foram sanadas pelos Operadores de Programa, de acordo com as recomendações constantes nos relatórios de auditoria.

A UNG acompanhou ainda três queixas recebidas, relativas ao Programa da Cultura.

- *Registrar e encaminhar as queixas recebidas no Alerta de Irregularidades, garantindo resposta, em 10 dias, sobre o encaminhamento dado à queixa.*

Monitorizar o reporte e o acompanhamento de irregularidades do MFEEE 2014-2021.

Em 2020 não foram recebidas queixas.

Salienta-se que a UNG tem um email exclusivo para receber as queixas remetidas através do mecanismo “Alerta Irregularidades” e que este email é verificado diariamente.

3.3 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EXTRA PLANO DE ATIVIDADES

Não obstante as atividades previstas no Plano de Atividades, fruto da regular implementação do MFEEE, foram desenvolvidas outras atividades que consideramos relevante destacar:

- **Desenvolvimento do Concurso FBR#1 do Fundo de Relações Bilaterais**

O Concurso FBR#1, aberto a 18.01.2019 e prolongado até 12.05.2021, teve, em 2021, duas *cut-off dates*:

- 6ª fase: *cut-off date* a 15.01.2021

Nesta fase foram recebidas 37 candidaturas e solicitado o montante total de **508.434€**, tendo sido selecionadas 13 iniciativas, correspondendo a um financiamento total de **166.728€**.

- 7ª fase: *cut-off date* a 12.05.2021

Na 7ª fase, foram rececionadas 12 candidaturas e solicitado o valor global de **155.974€**, tendo sido aprovadas 6 iniciativas, com um montante total aprovado de **76.798€**.

Tendo em consideração as duas fases, do total de candidaturas recebidas em 2021 (N = 49) foram aprovadas 19 iniciativas, o que representa uma taxa de aprovação de 39%.

Desenvolvimento
do Concurso
FBR#1

Desenvolvimento
do Concurso
FBR#1

Relativamente à natureza das entidades promotoras das 57 iniciativas em execução, 29 pertencem ao Ensino Superior, 22 são associações, cooperativas ou fundações, 5 empresas e 1 à Administração Direta do Estado.

As iniciativas financiadas seguem uma abordagem de gestão orientada para resultados concretos e tangíveis, onde é evidente a sustentabilidade da parceria com entidades dos Países Doadores: das 57 iniciativas, 46 foram formalizadas com pelo menos um parceiro norueguês, 4 com pelo menos um parceiro islandês e 7 com parceiros de ambos os Países Doadores.

As áreas apoiadas são diversas, salientando-se a saúde, a educação musical, as artes, as novas tecnologias, as alterações climáticas e o mar. As atividades a desenvolver consistem fundamentalmente em eventos de matchmaking, cooperação técnica e intercâmbio, workshops e seminários, visitas de estudo ou exposições.

Por último, relativamente à duração prevista das iniciativas, devido à situação pandémica registada, a maioria das entidades promotoras pediu o prolongamento da data de fim, o que representa um aumento da duração média das iniciativas (superior a um ano). Tendo em consideração o montante mínimo (5.000€) e máximo (15.000€) a apoiar, a média do financiamento atribuído foi de 12.817€.

- **Desenvolvimento do Concurso FBR#2 do Fundo de Relações Bilaterais**

O Concurso FBR#2, aberto a 01.07.2021, com data prevista de fim em 26.05.2023, teve, em 2021, uma *cut-off date*:

- 1ª fase: cut-off date a 26.11.2021

As áreas a apoiar são diversas, salientando-se a saúde, a educação musical, as artes, as novas tecnologias, as alterações climáticas e o mar.

Nesta fase foram recebidas 8 candidaturas e solicitado o montante total de 99.809€, tendo sido selecionadas 2 iniciativas, correspondendo a um financiamento total de 27.000€.

Tendo em consideração o 1º período de decisão da Call#2, do total de candidaturas recebidas em 2021 (N=8) foram aprovadas, já em janeiro de 2022, 2 iniciativas, o que representa uma taxa de aprovação de 25%.

Relativamente à natureza das entidades promotoras das iniciativas aprovadas, ambas pertencem ao Ensino Superior.

As iniciativas financiadas seguem uma abordagem de gestão orientada para resultados concretos e tangíveis, onde é mandatório a parceria com pelo menos um parceiro norueguês.

A área privilegiada nas iniciativas apoiadas centra-se no setor da saúde e as atividades a desenvolver consistem fundamentalmente em investigação conjunta, cooperação técnica e intercâmbio, workshops, seminários e publicações.

Tendo em consideração o montante mínimo (5.000€) e máximo (15.000€) a apoiar, a média do financiamento atribuído foi de 13.500€.

- **Implementação do Fundo de Relações Bilaterais**

Em 2021 tiveram lugar quatro reuniões do *Joint Committee for the Bilateral Funds (JCBF)*:

12ª Reunião do JCBF, 25 de fevereiro, por zoom

Nesta reunião foram identificadas quais as iniciativas bilaterais a financiar no âmbito da 6ª fase do concurso do FBR.

Desenvolvimento
do Concurso
FBR#2

Divulgação da
campanha
internacional
“Green
Campaign”

13ª Reunião do JCBF, 12 de abril, por zoom

No âmbito desta reunião foram discutidas as modificações a introduzir no concurso FBR#1, designadamente, o encerramento do mesmo, de modo a dar cumprimento à decisão do *Financial Mechanism Committee*, de que quaisquer concursos aprovados através do JCBF deveriam ter como único objetivo a inclusão de parceiros noruegueses.

14ª Reunião do JCBF, 23 de junho, por zoom

Nesta reunião foram identificadas quais as iniciativas bilaterais a financiar no âmbito da 7ª fase do concurso do FBR, assim como apresentado e aprovado o novo concurso FBR#2.

15ª Reunião do JCBF, 27 de outubro, por zoom

No âmbito desta reunião, foi discutido e aprovado o *Work Plan* do Fundo de Relações Bilaterais para 2021-2022.

4 - AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente aos recursos financeiros afetos ao orçamento da UNG de 2021, temos a reportar a seguinte execução:

4.1) Execução orçamental da receita

Em 2021, o Orçamento da UNG contemplou duas fontes de receita:

1) Programa de Assistência Técnica do MFEEE 2014-2021

Este financiamento é recebido na conta bancária da UNG, exclusivamente dedicada à Assistência Técnica, sendo-nos transferido através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C), designada como Autoridade de Certificação do MFEEE.

Esta verba visa financiar os vencimentos e respetivos encargos dos recursos humanos afetos à UNG, e é recebida na modalidade de adiantamento.

Os 254.903€ indicados na Tabela 1 correspondem ao montante total transferido pela AD&C durante o ano de 2021.

2) Orçamento de Estado

O orçamento previsto para o funcionamento da UNG no ano de 2021 sofreu uma redução devido a orientações do Ministério das Finanças.

Três fontes de receita:

- Programa de Assistência Técnica;
- Orçamento de Estado;
- Fundo para a Relações Bilaterais;

Tabela 1

	Receita			
	Prevista	Real	Varição (€)	Varição (%)
Assistência Técnica	254 903,00 €	252 607,77 €	- 2 295,23 €	-0,90%
Orçamento de Estado	71 886,00 €	71 355,00 €	- 531,00 €	-0,74%
Fundo para Relações Bilaterais	- €	- €	- €	
	326 789,00 €	323 962,77 €	- 2 826,23 €	-0,86%

4.2) Execução orçamental da despesa

No que concerne à execução da despesa, o Orçamento da UNG contemplou em 2021 duas fontes diferenciadas:

1. Programa de Assistência Técnica do MFEEE 2014-2021

Este Programa assegurou 99,10% do pagamento dos vencimentos e respetivos encargos, efetuados aos recursos humanos afetos à UNG.

Em 2021, o valor total das Despesas com Pessoal (excluindo ajudas de custo) foi superior, em 3000€, ao montante registado no orçamento de despesa da fonte relativa à Assistência Técnica (FF282), devido às alterações de posição remuneratória de dois elementos da equipa e ao pagamento dos respetivos retroativos. Apesar da receita da FF482 ser suficiente para suportar esse aumento de despesa, como a despesa total ultrapassou o montante registado no orçamento de despesa desta fonte de financiamento, a diferença teve que ser suportada pelo Orçamento de Estado (FF311).

2. Orçamento de Estado

As despesas de funcionamento, bem como as ajudas de custo relativas às deslocações efetuadas pelos elementos da equipa no âmbito das suas funções, foram suportadas através das verbas do Orçamento de Estado.

No que se refere às despesas com ajudas de custo e aquisições de bens e serviços, estas apresentam uma redução significativa. Esta redução resulta das restrições causadas pela pandemia de COVID-19, que impediram a realização de deslocações e eventos.

Também se verificou um atraso face aos prazos estimados para entrega dos módulos previstos para o Sistema de Informação Partilhado do MFEEE. Uma vez que a faturação é efetuada modulo a modulo e depende da aceitação provisória dos mesmos, este atraso levou a que parte do montante previsto pagar em 2021 seja faturado apenas em 2022.

Relativamente às despesas executadas, as que tiveram maior peso no orçamento remetem para a formação, para a aquisição de equipamentos e para o desenvolvimento de software.

	Despesa		
	Previsto	Executado	Execução (%)
Assistência Técnica			
Despesas com o Pessoal	254 903,00 €	252 603,58 €	99,10%
Orçamento de Estado			
Despesas com o Pessoal	0,00 €	3 000,00 €	-
Ajudas de Custo	6 000,00 €	- €	0,00%
Aquisição de Bens e Serviços	65 886,00 €	39 098,91 €	59,34%
Aquisição de Equipamento	- €	8 546,41 €	-
	326 789,00 €	303 248,90 €	92,80%

5 - AFETAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Não existindo mapa de pessoal previsto, a constituição da UNG está identificada na Resolução de Conselho de Ministros nº 39/2017, de 10 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 14/2017 de 24 de abril, sendo composta por:

- **Um(a) coordenador(a)** a quem compete gerir e coordenar as atividades da UNG enquanto Ponto Focal Nacional do MFEEE 2009-2014 e do MFEEE 2014-2021 e exercer as funções de representante oficial do Ponto Focal Nacional;

- **Um(a) coordenador(a)-adjunto(a)** que substitui o(a) coordenador(a) nas suas ausências e impedimentos e exerce as competências que este(a) lhe delegar;

- **Quatro elementos**, a recrutar por mobilidade ou em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, alterada pelas Leis n. 82-B/2014, de 31 de dezembro, 84/2015, de 7 de agosto, 18/2016, de 20 de junho, e 42/2016, de 28 de dezembro.

Durante o ano 2021, a equipa foi composta por três técnicas superiores e um assistente técnico. Das três técnicas superiores, duas são da área financeira/accompanhamento de projetos e outra exclusiva para a área da comunicação, sendo esta exclusividade um requisito do Regulamento do MFEEE.

Pela natureza da equipa não se adequa a elaboração do Balanço Social.

5.1 – Formação

Tendo em conta a reduzida dimensão da equipa, a formação assume uma importância fulcral na medida em que cada elemento da equipa tem de ter competências técnicas com elevado nível de especialização e de abrangência de conhecimentos, devido à exigência das suas funções. Como tal, foi desenvolvido um Plano Anual de Formação (PAF) para 2021 que contemplou várias ações de formação consideradas essenciais à melhoria das competências da equipa.

Ao ser responsável pela implementação do MFEEE 2014-2021, pela monitorização do progresso e qualidade dos Programas, pela avaliação do risco inerente e pela comunicação dos EEA Grants em Portugal, cabe simultaneamente à UNG o apoio aos Operadores de Programa no reforço à sua capacitação para desempenhar as suas tarefas de forma mais eficiente e eficaz.

A única ação de formação não desenvolvida em 2021 foi na área da Integridade, tendo sido adiada para 2022 conjuntamente com a revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas. Esta opção deve-se à necessidade de adaptar este Plano à entrada em funcionamento do SIMFEEE.

6 – OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

6.1 – Publicidade Institucional

A comunicação é uma área estratégica, no âmbito do MFEEE 2014-2021, refletindo-se na necessidade de aumento e reforço contínuos do conhecimento e notoriedade dos EEA Grants em Portugal.

Embora não estivesse prevista, para o ano de 2021 qualquer campanha publicitária pela aplicação da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, foram implementadas várias atividades em termos de comunicação.

As atividades de maior realce foram iniciativas estruturantes em termos de comunicação para a restante implementação do Mecanismo Financeiro:

- A realização de um workshop de comunicação internacional (com três edições) em que os promotores de projetos e iniciativas tiveram a hipótese de adquirir novos conhecimentos em termos de comunicação e absorver com maior facilidade os valores da marca EEA Grants. Estes promotores serão os melhores embaixadores dos objetivos comunicacionais EEA Grants pelo que foi essencial que, no final, se sentissem capacitados e imbuídos do espírito da marca.
- A criação e aplicação do plano anual de social media foi uma ferramenta essencial para a atividade de todos os que trabalham a comunicação no âmbito da UNG e dos Operadores de Programa. Este documento é um elemento-chave na estruturação dos conteúdos e na regularidade da presença da marca nas redes sociais.

Foram implementadas várias atividades em termos de comunicação, nomeadamente atividades estruturantes para a melhor execução do restante período de implementação do Mecanismo Financeiro.

6.2 – Programa de gestão de património público

A UNG não é detentora de património público.

6.3 – Medidas de modernização administrativa

De forma a dar resposta aos requisitos do MFEEE para o período 2014-2021 concluiu-se que o Ponto Focal Nacional e os Operadores de Programa necessitam de um sistema de informação partilhado, que garanta a fiabilidade e consistência dos dados relativos aos Programas financiados em Portugal, capaz de dar suporte à gestão de candidaturas e permita efetuar o acompanhamento e controlo das atividades desenvolvidas, traduzindo-se na forma mais económica, eficiente e eficaz de maximizar a produtividade com os meios existentes e de satisfazer altos padrões de exigência e qualidade.

Constatou-se a incapacidade técnica das entidades envolvidas, quer no desenvolvimento do software, quer na elaboração do caderno de encargos para o lançamento de um procedimento de contratação pública para aquisição desse serviço. Assim, foi decidido constituir um agrupamento de entidades para a contratação de serviços em duas fases distintas.

Para o efeito, em 19 de novembro de 2018, foi assinado entre a UNG e os Operadores de Programa (DGPM, DGPC, SGMAAC e CIG), um Acordo para a constituição do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, que define as obrigações das partes e a repartição do preço contratual pelas referidas entidades.

A primeira fase foi concluída em 2019 com a conclusão do caderno de encargos necessário ao lançamento do procedimento de contratação pública. No que se refere à segunda fase, em junho de 2020 foi lançado um Concurso Público Internacional para aquisição do serviço de desenvolvimento do software.

Na sequência deste procedimento, o serviço foi adjudicado ao Consórcio Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A./Quidgest-Consultores de Gestão, S.A.

As reuniões de trabalho tiveram início em janeiro de 2021, tendo já sido desenvolvidos dois dos módulos previstos. O portal para registo das entidades candidatas e/ou beneficiárias já foi disponibilizado ao público em setembro de 2021, em <https://www.simfeee.eeagrants.gov.pt/>.

Em 2021, foi também lançado um procedimento, por consulta prévia, para a aquisição de serviços para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho em contexto Sharepoint. Este ambiente de trabalho destina-se a auxiliar a UNG na organização e gestão interna dos processos relativos às candidaturas e iniciativas aprovadas no âmbito do Fundo de Relações Bilaterais, do qual a UNG é gestora.

O serviço foi adjudicado à Zytics, Lda e as reuniões de trabalho tiveram início em setembro de 2021. O desenvolvimento deste ambiente de trabalho foi maioritariamente desenvolvido até ao final do ano, faltando apenas alguns ajustes na versão final e o carregamento da informação relativa às iniciativas já existentes.

7— Reporte da implementação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

No âmbito da elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em linha com a Recomendação de 1 de julho de 2015 do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) foi elaborado o Mapa dos Riscos da atuação da UNG, cuja implementação das repostas previstas se reporta no Anexo II ao presente relatório.

Verifica-se que, no global, as repostas previstas para a gestão dos riscos identificados nas áreas críticas de atuação da UNG foram cumpridas. Foi ainda reforçada a resposta ao risco de *Procedimentos de gestão das candidaturas não uniformes/ Risco de falha na garantia de igualdade de tratamento de candidatos e da transparência na atribuição dos fundos* através da contratualização do desenvolvimento de uma ferramenta de gestão de candidaturas (via Sharepoint) cuja implementação terá início em 2022. Deverá ser retomada a resposta à fragilidade e riscos identificados relativos à insuficiência de recursos humanos para redundância na verificação de despesas e verificações no local/Risco de falha na garantia de segregação de funções adequada, através de solicitação de apoio aos serviços da SGPCM através de insistência junto dos serviços.

8 - AUTOAVALIAÇÃO PROPOSTA

8.1 – Menção proposta

Como resultado da Autoavaliação, enquanto parte integrante deste Relatório de Atividades, propomos a menção de **Desempenho Bom**, na medida em que a UNG superou quase todos objetivos, cumprindo assim o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o SIADAP.

O grau de realização dos parâmetros (Eficácia: 506%; Eficiência: 121%; Qualidade: 275%) permitiu uma avaliação global de 206%.

A UNG superou os objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade propostos, o que representa um elevado compromisso e empenho na concretização da missão e visão definidas.

8.2 – Conclusões prospetivas e plano de melhorias

O ano de 2021 destacou-se pelo início e desenvolvimento dos projetos em todas as áreas financiadas pelo MFEEE 2021-2021.

Apesar das dificuldades e constrangimentos impostos pelo contexto de pandemia da COVID-19, principalmente num Fundo que tem como um dos seus dois objetivos principais o reforço das Bilaterais entre países beneficiários e doadores, foi possível ir encontrando respostas para ultrapassar estes desafios. Deste modo, reforça-se que não houve consequências negativas passíveis de condicionar a atividade da UNG ou a implementação prevista do MFEEE 2014-2021.

Considerando que o ano de 2022 será marcado essencialmente pela implementação dos projetos já aprovados, o enfoque da atuação da UNG será em três áreas:

- 1) Reforço da comunicação, através da divulgação dos primeiros resultados dos projetos em todas as áreas;
- 2) Reforço do acompanhamento da execução dos Programas, robustecendo os fluxos e instrumentos para este efeito, de forma a mitigar eventuais riscos na execução física e financeira dos projetos;
- 3) Reforço das Relações Bilaterais, promovendo iniciativas para este efeito, preferencialmente em formato presencial.

Permanecerá para 2022 a intenção de se continuar a investir na formação e capacitação dos colaboradores da UNG, mas também dos Operadores de Programa, dada a sua criticidade para a melhoria do desempenho institucional.

Por último, espera-se que a negociação do próximo Mecanismo Financeiro (2021-2027) ocorra em 2022 pelo que será um dos desafios da UNG o acompanhamento do processo e apoio à elaboração da proposta nacional.

ANEXO I

a) Execução do Plano Anual de Formação

Áreas	Ações de Formação	Ação desenvolvida	Data	Participantes
Integridade	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG e OP	Optou-se pelo adiamento para 2022 para que coincidissem com a revisão do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	2022	UNG Operadores de Programa
Gestão pública	Participação no curso FORGEP - Curso de Formação em Gestão Pública.	Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), ministrado pelo IPPS-ISCTE.	14 de abril a 29 de julho Apresentação trabalho até 30 setembro	Responsável Financeira da UNG
Gestão de projetos	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG e OP	Formação “Competências para o Sucesso da Gestão de Projetos”, promovida pela UNG e ministrada pelo IPPS-ISCTE – follow-up da formação ministrada em 2020	4 de março	UNG Operadores dos Programas e Gestor do Fundo Cidadãos Ativ@s.
Inglês para apresentações e conversação	1 Ação de formação dirigida aos elementos da UNG	No que concerne à ação de formação em Inglês para apresentações e conversação previstas no Plano de Formação de 2021, apesar de terem sido planeadas pelo INA e a UNG ter inscrito os seus colaboradores, estas formações acabaram por não ser desenvolvidas pelo INA no ano em apreço.		
Secretariado e organização de eventos	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG	No ano de 2021 não foram desenvolvidas pelo INA as ações em questão.		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021
EEA Grants

Comunicação Domínio de	Formação contínua em social media, dirigida aos elementos da UNG e OP, com várias ações dedicadas a diferentes temáticas, nomeadamente marketing digital, gestão de conteúdos web e organização de eventos web.	Formação Comunicação Digital Edição de Imagem	26 de novembro a 7 de dezembro	UNG e Operadores de Programa
	1 ação de formação em storytelling dirigida aos elementos da UNG e OP	Ação de formação na área da comunicação promovida pela UNG para todos os promotores de projetos e iniciativas, bem como dos próprios Operadores de Programas.	Ação dividida por 3 Workshops de Comunicação: - 25 de março; - 29 de abril; - 23 de junho.	UNG, Operadores Programa, Projetos, Iniciativas FBR, Embaixada da Noruega em Lisboa.
Domínio de Ferramentas digitais	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG (Data Scientist);	Ação de formação ministrada pelo INA dirigida aos elementos da UNG (Data Scientist)	22 a 26 de fevereiro	5 colaboradores da UNG
	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG (Excell Intermédio)	Ação de formação ministrada pelo INA em Excell Intermédio	16, 22 e 23 de abril	Coordenadora-adjunta da UNG
Contratação Pública	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG e OP	Em virtude dos conteúdos terem sido ministrados no FORGEP, não se justificou esta ação.	-	Responsável Financeira da UNG
Identificação e tratamento de irregularidades	1 ação de formação dirigida aos elementos da UNG e OP	Ação de formação promovida pela UNG para todos os OPs, ministrada pela IGF	24 de junho	UNG e Operadores de Programa

b) Outras formações desenvolvidas

FMO Results & Evaluations Training – 10 e 11 de novembro

A UNG, em cooperação com o *Financial Mechanism Office* (FMO), promoveu a realização de uma ação de formação dedicada implementação do mecanismo, com foco em *Results & Evaluations*. A ação visou todas as equipas afetas aos Programas EEA Grants (UNG e Operadores de Programa).

ANEXO II

a) Reporte sobre implementação do Plano de Riscos do Mapa dos Riscos da atuação da UNG

Área de atuação / Procedimentos	Identificação das fragilidades / riscos	Resposta ao Risco	Descrição da Resposta	Implementação da Resposta	Reporte
Monitorização da Implementação dos Programas	Controlo deficiente da implementação dos Programas / Risco de incumprimento da missão da UNG e dos objetivos do MFEEE	Mitigar	Monitorização regular da implementação dos Programas junto dos OPs; Ferramentas adequadas de monitorização do progresso dos resultados do Programa; Acompanhamento da implementação dos projetos financiados;	Contínua	Resposta cumprida (cfr. reportado no presente relatório de atividades)
	Inadequada capacidade técnica das equipas de gestão dos programas /Risco de incumprimento dos regulamentos e quadro legal aplicável	Mitigar	Levantamento das necessidades de formação; Promoção da formação para OPs	Contínua	Resposta cumprida (cfr. reportado no presente relatório de atividades)
	Inadequada capacidade técnica da equipa da UNG /Risco de incumprimento dos regulamentos e quadro legal aplicável		Levantamento das necessidades de formação; Promoção da formação da equipa da UNG	Contínua	Resposta cumprida (cfr. reportado no presente relatório de atividades)
	Tratamento da informação financeira em ferramentas informáticas vulneráveis ao erro e alteração / Risco de falha da integridade da informação	Transferir/partilhar	Lançamento procedimento de contratualização de Sistema de Informação conjunto para o MFEEE	Desde 1º semestre 2020	Resposta cumprida (cfr. reportado no presente relatório de atividades)
Fundo de Relações Bilaterais - Gestão de candidaturas	Incongruência e/ou lacunas na definição das regras de financiamento entre os diversos documentos existentes (aviso de concurso, formulário de candidatura, manuais, etc.)/ Risco de falha na garantia de igualdade de tratamento de potenciais candidatos e da transparência na atribuição dos fundos	Mitigar	Revisão simultânea e regular dos diferentes documentos aplicáveis	Contínua	Resposta cumprida com revisão do Manual do FBR, formulários de candidatura, novo aviso de concurso)
	Prestação de informações divergentes aos diversos interessados / Risco de falha na credibilidade, na garantia de igualdade de tratamento de potenciais candidatos e na transparência na atribuição dos fundos	Mitigar	Prestação de esclarecimentos por escrito; Publicação de FAQ's no site;	Contínua	Resposta cumprida com publicação no site de FAQs e respostas a esclarecimentos por escrito.
	Tratamento deficiente das comunicações com candidatos através da caixa de email bilateralrelations@eeagrants.gov.pt /Risco de falha na credibilidade, na garantia de igualdade de tratamento de candidatos e da transparência na atribuição dos fundos	Mitigar	Garantir o acesso à caixa de email por mais de uma pessoa; Garantir que a verificação é efetuada de forma permanente; Garantir respostas em tempo útil; Verificar a caixa de spam;	Contínua	Respostas cumpridas.
	Procedimentos de gestão das candidaturas não uniformes/ Risco de falha na garantia de igualdade de tratamento de candidatos e da transparência na atribuição dos fundos	Mitigar	Implementação de fluxogramas e grelhas de controlo; Registo das	Contínua	Resposta cumprida. Implementado mapa de registo de candidaturas e estado do seu tratamento.

			etapas do processo (datas de receção, prazos, notificações, etc.);		Desenvolvimento de ferramenta digital de gestão de candidaturas em curso.
Fundo de Relações Bilaterais - Seleção de iniciativas para financiamento	Conflito de interesses na seleção de candidaturas / Risco de falha na imparcialidade e na transparência das atribuição dos fundos	Mitigar	Declaração de não conflito de interesses assinada por todos os participantes no processo de seleção de candidaturas; Cumprimento do Regime de Acumulação de Funções	Contínua	Resposta cumprida. Declarações dos membros do JCBF arquivadas.
	Indefinição ou falta de clareza de critérios para os procedimentos de concessão de apoios/Risco de falha na imparcialidade e transparência na atribuição de apoios	Mitigar	Critérios de seleção claros e definidos nos documentos aplicáveis: revisão dos critérios em caso de perceção de insuficiência pelos candidatos	Contínua	Resposta cumprida. Critérios têm boa perceção por parte dos candidatos.
Fundo de Relações Bilaterais - Monitorização das Iniciativas financiadas	Controlo deficiente das iniciativas financiadas / Risco de fraude e/ou de cumprimento deficiente dos objetivos do financiamento	Mitigar	Cumprir os planos de controlo regulares; Reagir adequada e atempadamente ao incumprimento;	Contínua	Resposta cumprida. Exigidos reportes de progresso e finais nos tempos definidos para o efeito aos beneficiários dos FBR.
Reporte financeiro (FBR/AT)	Insuficiência de recursos humanos para redundância na verificação de despesas e verificações no local/ Risco de falha na garantia de segregação de funções adequada	Transferir/ Partilhar	Solicitar apoio junto dos serviços da SG PCM	Contínua	Resposta não cumprida. Foi solicitado apoio à SG PCM sem resposta.
Fundo de Maneio	Uso indevido dos cartões associados à dotação de fundo de maneo/Risco de peculato	Mitigar	Preservar reserva dos PINs associados aos cartões bancários atribuídos; Controlo dos extratos bancários para além dos titulares dos cartões	Contínua	Resposta cumprida.
Riscos Informáticos	Acesso indevido ao sistema informático / Risco de perda de informação ou de partilha indevida e ilícita com terceiros	Mitigar	Conferir a origem fidedigna de comunicações eletrónicas suspeitas com o suporte informático da SG PCM; preservar a confidencialidade das senhas de acesso;	Contínua	Resposta cumprida.
Contratação Pública	Indefinição ou falta de clareza dos critérios definidos nas peças dos procedimentos de contratação pública / Risco de falha na imparcialidade e na transparência	Mitigar	Revisão dos requisitos técnicos pela Unidade Ministerial de Compras da SG PCM	Contínuo	Resposta cumprida.
	Favorecimento de fornecedores/Risco de tráfico de influência	Mitigar	Pesquisa de fornecedores na plataforma GerFip e no Portal dos Contratos Públicos para evitar concentração das consultas e contratos nos mesmos fornecedores; Evitar contratualização dos mesmos fornecedores;	Contínua	Resposta cumprida.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021
 EEA Grants

	Incumprimento de formalidades legais nos processos de aquisição /Risco de fraude	Mitigar	Articulação e verificação dos procedimentos promovidos pelos serviços da SG PCM por conta da UNG	Contínua	Resposta cumprida.
Gestão do Alerta de Irregularidades	Falha na gestão das queixas recebidas através da caixa de email alerta@eeagrants.gov.pt/ Risco de falha no controlo adequado de queixas relativas a deficiências graves na governação do MFEEE	Mitigar	Garantir o acesso à caixa de email por mais de uma pessoa; Garantir que a verificação é efetuada de forma permanente	Contínua	Resposta cumprida.
	Falha nos procedimentos de encaminhamento e acompanhamento das queixas / Risco de prevenção adequada de corrupção ou outras infrações graves e deficiente governação do MFEEE	Mitigar	Implementação de fluxogramas e grelhas de controlo; Registo das etapas do processo (datas de receção, prazos, notificações, etc.);	Contínua	Resposta cumprida. Foi adotado um fluxograma de atuação interna. O registo é assegurado no mapa de registo de controlo e irregularidades.
Comunicação	Diversos produtores de informação no site conjunto /Risco de imagem fraca e incongruente dos EEA Grants	Mitigar	Coordenação das equipas de comunicação dos OPs ; Reuniões de trabalho regulares com responsáveis pela comunicação de cada OP; Monitorização regular do site; Formação dos OPs;	Contínua	Resposta cumprida (cfr. reportado no presente relatório de atividades)
	Uso indevido da imagem dos EEA Grants	Mitigar	Garantir reação atempada e adequada ao uso indevido.	Contínua	Resposta cumprida. Sem ocorrências.